

**20/8/2008 — 19h49**

### **Falta de freio pode ter causado acidente com agricultores**

EDUARDO KATTAH — Agência Estado

A Polícia Civil irá periciar amanhã o caminhão que transportava trabalhadores rurais e capotou ontem na Rodovia Fernão Dias, causando a morte de 14 pessoas e deixando 18 feridos. A suspeita é que o veículo, com 33 anos de uso, tenha perdido os freios quando trafegava em alta velocidade por uma estrada secundária que dá acesso à rodovia federal, no trevo da cidade de Bom Sucesso, a 206 quilômetros de Belo Horizonte, região centro-oeste de Minas Gerais. O motorista e proprietário do caminhão, Salvador Aparecido Machado, de 49, morreu no local.

Um inquérito foi aberto hoje para apurar as causas da tragédia. Durante a investigação, serão ouvidos testemunhas e sobreviventes. Os laudos periciais e de necropsia devem ficar prontos em 30 dias, segundo a Polícia Civil. O Departamento de Estradas de Rodagem de Minas (DER/MG) informou hoje que o veículo foi vistoriado no dia 06 de junho e a licença para rodar venceria em novembro.

O órgão informou também que, por meio de portaria, aplica o que é previsto no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) — que diz que "onde não houver linha regular de ônibus, a autoridade com circunscrição sobre a via poderá autorizar, a título precário, o transporte de passageiros em veículo de carga ou misto, desde que obedecidas as condições de segurança estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito". Conforme o DER, o caminhão tinha capacidade para 40 pessoas na carroceria coberta e com assentos. O veículo não tinha muitas pendentes e os passageiros estavam segurados.

### **Velório**

Em clima de comoção, centenas de moradores acompanharam hoje o velório dos corpos de 12 vítimas da tragédia, no ginásio Municipal de Santo Antônio do Amparo — cidade de pouco mais de 17 mil habitantes onde moravam os bóias-frias. Outros dois corpos — entre eles o do motorista — estavam sendo velados em casas de parentes.